

Boa noite senhoras minhas, boa noite senhores seus

Peço licença aos doutores, quem entra em cena sou eu

Mais que bonito, mais que cheiroso

Me chamo Professor Tiridá

É que eu tenho a estranha mania de tirar daqui e de meter lá

Contam histórias, arrancam risos de crianças e adultos, fazem parte da tradição nordestina e Olinda conta com um espaço inteiramente dedicado a eles. O Museu do Mamulengo Espaço Tiridá, fundado em 14 de dezembro de 1994, completa 27 anos nesta terça-feira (14.12) e tem peças que datam do século 19. A exposição natalina é a novidade com toda regionalidade representada em cenas como pastoril e presépio. De terça a sábado, o equipamento funciona no Mercado Eufrásio Barbosa, no Varadouro, das 9h às 17h, com entrada gratuita.

O nome Tiridá remete ao boneco que dá boas-vindas aos visitantes. O Professor Tiridá da exposição é uma criação de Mestre Ginu, recriado por Nilson Moura. O trecho que abre esta matéria tem o humor característico dessa tradição e era sempre entoado nas apresentações do Tiridá, é o que explica o diretor do Museu do Mamulengo, Luciano Borges.

“Temos ciclos fixos que são sempre muito esperados aqui no Tiridá. Esta semana estamos abrindo a do Natal, durante o ano também temos a de Carnaval e a de São João. Algumas representações são sempre marcantes nas nossas exposições, como sertão e cangaço”, afirmou.

O Museu do Mamulengo, primeiro espaço da América Latina totalmente dedicado ao universo do Teatro de Boneco, é administrado pela Prefeitura de

Olinda. No seu acervo, hoje com cerca de duas mil peças, estando 450 expostas em quatro ambientes, o visitante pode encontrar bonecos de vários mestres.

São destaques nomes como Zé de Vina, Zé Lopes, Luiz da Serra, Mestre Saúba, Mestre Tonho, Mestre Bila, Davi Teixeira, bonecos da coleção Bonecarte, Peças do antigo Teatro de Gibi do Rio de Janeiro, Mestre Salustiano, Natanael Guedes, Mestre Ginu, Mestre Boca Rica, Mestre Solon, coleção do século XIX, Manuel Marcelino, Pedro Rosa entre outros de inestimável valor artístico e histórico.

Caminhar pelos quatro ambientes é uma experiência que entrega ao visitante a vivacidade de cada boneco. Os estáticos, se apresentam pelos detalhes e alguns pelas marcas do tempo que remontam séculos passados. Outros são mecânicos, com a ajuda de um instrutor, a alegoria se move, representando uma cena, encantando quem assiste.

Fotos: Thiago Bunzen/PMO



Museu do Mamulengo completa aniversário com exposição de Natal | 3

